



Laboratório Maker de Aprendizagem

Orientador Pedagógico Administrativo

Os Laboratórios Maker de Aprendizagem (LMA) surgem de dois elementos-chave. O primeiro é a descontinuidade dos laboratórios de informática, pelo menos naquela ideia inicial de um espaço fixo, que dependia basicamente de programas externos para seu financiamento, onde a ação pedagógica normalmente ficava restrita ao uso do computador sem envolvimento de processos de criação e autoria. O segundo elemento é proporcionar aos alunos e professores um espaço que privilegie a criação, o trabalho colaborativo, onde possa se criar um ciclo positivo de aprendizagem baseado na resolução de problemas e na materialização do conhecimento. O foco está no protagonismo do aluno, na sua aprendizagem, mobilizando competências e habilidades para processos de autoria e coautoria com os demais colegas.

O objetivo é que este espaço se torne um vetor de transformação da cultura educacional escolar, onde os alunos estejam cada vez mais engajados no seu processo de ensino aprendizagem e os componentes curriculares uma maior opção de integração das ações pedagógicas.

Este é um espaço pedagógico disruptivo de cada escola. A forma, a intensidade, o engajamento de alunos e professores deve ser gerido pela direção, coordenação e professores de cada espaço escolar.

Empresa Responsável

A Amado Tecnologia foi a empresa vencedora do processo licitatório. É uma empresa de Indaiatuba-SP especializada na implementação de Laboratórios Makers em escolas públicas. Atua no Brasil, mas possui braços de pesquisa e desenvolvimento em Portugal. No Brasil, além de Passo Fundo, está presente em municípios como Indaiatuba, Americana, Sobral, Nova Santa Rita, Benevides e possui forte integração com Universidades como a Universidade Federal do Ceará, Unicamp e recentemente a Universidade de Passo Fundo onde instalará um Laboratório aos moldes do que temos em nossos espaços escolares hoje.

Coordenação Geral

Quem coordena este processo em Passo Fundo por parte da empresa é Thaís Fabrizzi Cavalieri que é Diretora de Projetos na Amadotec. Junta-se a ela mais 4 coordenadores:

- Milena Moretto - Educadora Maker/Coordenadora Pedagógica
- Julia Tavares - Educadora Maker/Coordenadora Pedagógica
- Kevin Machado - Coordenador Técnico
- Arthur Chagas - Coordenador Técnico

Qual o papel dos coordenadores?

Os educadores makers ficam responsáveis pelo acompanhamento do trabalho pedagógico junto às escolas e também pelas formações iniciais. São responsáveis pela formação pedagógica dos técnicos que atuam nas escolas.

Os coordenadores técnicos ficam responsáveis pela garantia técnica do funcionamento dos equipamentos em cada escola. Também são responsáveis pela gestão do material e insumos que devem ser enviados trimestralmente de acordo com a quantidade de alunos em cada espaço escolar e os projetos previstos no trimestre no livro didático de apoio enviado para professores e alunos. Também colaboram com a formação técnica dos auxiliares técnicos que estão nos LMAs.

Qual o papel dos auxiliares técnicos em cada LMA?

Em cada LMA haverá um técnico responsável pelo espaço. Entre suas atribuições está a de manter o espaço organizado e os equipamentos em funcionamento, realizar manutenções preventivas, dar suporte técnico aos professores e alunos na execução das atividades, colaborar com a gestão da escola no agendamento para a utilização do LMA, comunicar os coordenadores técnicos casos de falhos ou mau funcionamento dos equipamentos. Por demanda dos professores e coordenação da escola, o técnico maker poderá colaborar a pensar um plano para o desenvolvimento de uma atividade pedagógica. Importante ressaltar que o técnico maker não é um professor da escola. **A responsabilidade da condução pedagógica e da gestão da turma é do professor ou dos professores proponentes da atividade.** Desta forma, este técnico, não deverá “assumir” turmas sem a presença do professor.

Sobre os horários de funcionamento dos LMAs

Quanto aos horários, os técnicos devem estar à disposição da escola durante o período de funcionamento regular das aulas. Pelo contrato, os técnicos devem cumprir **8 horas diárias**, sendo pela manhã das 7h45 às 11h45 e a tarde das 13h15 às 17h15. Porém o horário de início e fim deverá ser ajustado ao horário de cada espaço escolar. A escola deve acompanhar o cumprimento desses horários por parte dos técnicos e comunicar a empresa em caso de problemas. As escolas podem solicitar a alteração do horário à empresa ou comunicar situações problema em relação a horários pelo email thais.amadotec@gmail.com

Os técnicos registram o ponto digitalmente por meio de aplicativo, então não é necessário nenhum tipo de controle adicional por parte da escola, como folha ponto, por exemplo. Mas é muito importante que comuniquem a empresa em caso de problemas, para que haja o registro no ponto e o desconto caso necessário. Fica a cargo da Secretaria a geração da efetividade a partir do relatório do sistema com os registros de cada técnico.

Contato Geral

Situações gerais de dificuldades em relação ao espaço ou com os técnicos, ou mesmo dúvidas e questionamentos devem ser encaminhados pelo email thais.amadotec@gmail.com

Outras informações

O contrato com a empresa Amado Tecnologia vai até fevereiro de 2025. O foco agora é a busca do engajamento dos professores e alunos na utilização cada vez maior

deste espaço. Temos a certeza de que quanto mais formos utilizando melhor será nossa percepção das suas potencialidades e maior será nossa disposição a desenvolvimento de novos projetos, tornando este espaço em cada escola, aquilo que ele se propõe como vetor de transformação da cultura educacional escolar, onde os alunos estejam cada vez mais engajados no seu processo de ensino aprendizagem e com componentes curriculares mais integrados. É importante ressaltar que todos os equipamentos e mobiliários ficam na escola ao final do contrato com a empresa Amado Tecnologia.

Outra informação importante, devido a característica do trabalho, é necessário uma formação continuada com os técnicos makers. Para tanto, nas segundas-feiras, a cada 15 dias, em turnos alternados, os técnicos estarão participando de uma formação no FabLab. Sugerimos que, neste mesmo dia, no turno em que não estiver em formação, que seja o turno para manutenção preventiva dos equipamentos do LMA.